ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 278/25 do vereador Davi Rios, 279/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 280/25 do vereador George Reis, 281/25 do vereador Jorge Araújo, 282/25 do vereador Randerson Leal, 283 a 285/25 do vereador Kel Torres, 286/25 do vereador Davi Rios, 287/25 da vereadora Aladilce Souza e 288/25 do vereador Daniel Alves; Projetos de Indicação n.s 317/25 do vereador Hamilton Assis, 318/25 do vereador Daniel Alves, 319/25 do vereador Maurício Trindade, 320/25 do vereador

Orlando Palhinha e 321 a 325/25 do vereador André Fraga; Projeto de Resolução n. 70/25 da vereadora Debora Santana; Requerimentos n.s 236 e 237/25 do vereador Hamilton Assis; Requerimento de Utilidade Pública n. 23/25 do vereador Rodrigo Amaral; Moções n.s 118/25 do vereador Hamilton Assis e 119/25 do vereador George Reis. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues celebrou a sanção da Lei federal n. 15.187/25, que instituía o Dia da Luta da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. Explicou como o novo diploma consagrava a luta de diversos agentes atuantes pelas pessoas em situação de rua, ao tempo em que reconhecia a importância de uma realidade sensível e complexa. Contextualizou a aplicação da nova Lei na realidade de Salvador, apontando dados sociais da Cidade e defendendo políticas públicas a esse respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida comentou sobre a reunião do Colégio de Líderes a ser realizada nesta tarde. O vereador Sandro Filho comentou sobre denúncia de obra irregular que seria de responsabilidade de uma vereadora da Casa. Pediu a verificação dessa situação por parte da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e, em caso de confirmação do problema, o embargo da obra. O vereador Sílvio Humberto parabenizou os educadores municipais pela resistência em seu movimento grevista, já encerrado sem que atingissem o tanto que buscavam. Defendeu uma educação pública de qualidade, vertida para ciência e tecnologia. Fez citação sobre o povo não ser vencido, mas, convencido e defendeu aliança em nome da educação. Discorreu sobre a escravidão mental a ser enfrentada no âmbito de uma consciência negra. O vereador Orlando Palhinha contou ter estado com o prefeito Bruno Reis na inauguração de um cais que atenderia o Subúrbio Ferroviário e, também, na inauguração de uma nova loja da rede Atakadão Atakarejo. Criticou lideranças que não atuavam verdadeiramente no Subúrbio, somente aparecendo nessa região em período eleitoral. Indagou em que situação estava o pedido do vereador Sidninho para Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre o Hotel Othon. O vereador Cezar Leite afirmou que a imunidade parlamentar não era respeitada no

País e que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes perseguia parlamentares em razão de opinião. Comparou a conduta do magistrado ao antigo Ato Institucional n. 5 (AI-5), considerando que ela feria a normalidade institucional do País. Informou Moção de Repúdio ao ministro Alexandre de Moraes e defendeu o direito de expressão para todos. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre a prisão domiciliar decretada para o ex-Presidente Bolsonaro. Enumerou os delitos de que o ex-Presidente era acusado e justificou a medida restritiva como consequência de atitudes em desacordo com o andamento do processo penal em que ele era réu. Criticou o ex-Presidente, afirmando que ele se alinhava a países estrangeiros em ações contrárias à economia nacional. Pela ordem, o vereador Sandro Filho indagou se o governador Rui Costa também deveria ser responsabilizado pela aquisição de equipamentos não-entregues. Pelo mesmo tempo partidário, a vereadora Eliete Paraguassu relatou ações dos moradores das ilhas em enfrentamento a grandes grupos empresariais que causavam danos ambientais e ameaçavam essa população. Apontou, nessa situação, a prática de racismo ambiental. Pela ordem, o vereador Cezar Leite disse que, embora discordasse da fala da vereadora Aladilce Souza, respeitava o seu direito de expressão, o qual acabara de defender. Pela Liderança do Governo, o vereador Ricardo Almeida contou visita a Ponta de Nossa Senhora, onde constatara uma situação bem melhor do que a vista dez anos antes. Elogiou o novo píer inaugurado pela Prefeitura em Ilha de Maré. Avaliou que essas ações colaboravam para a preservação ambiental. Disse que não se pautava por animosidades de ordem pessoal na avaliação de situações como essa e que aceitaria convite da vereadora Eliete Paraguassu para ir às ilhas. O senhor presidente registrou a presença do ex-vereador Arnando Lessa, a quem saudou. Pela ordem, a vereadora Eliete Paraguassu relatou problemas das áreas insulares, como um pronto-atendimento de saúde, em Ilha de Maré, em precárias condições. Pela ordem, o vereador Anderson Ninho contestou o relato da vereadora Eliete Paraguassu e

mencionou situações positivas nas ilhas do Município. Pela ordem, o vereador Sandro Filho sugeriu instrumentos que a vereadora Eliete Paraguassu poderia usar para tratar dos problemas que apontava. Pela ordem, o vereador Daniel Alves contou ter recebido muitos votos em Ilha de Maré; comentou sobre as dificuldades de acesso que havia na ilha e sobre ações que tomara em favor do local. Pela ordem, a vereadora Eliete Paraguassu considerou que o vereador Anderson Ninho não conhecia as ilhas em sua totalidade; explicou que o píer de Ilha de Maré resultara de judicialização; e relatou ter usado instrumentos sugeridos pelo vereador Sandro Filho. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes convidando os líderes para a reunião do Colégio de Líderes a se realizar na sequência e marcando outra Sessão para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO